



Revista do Programa de Doutoramento «Estudos Avançados em Materialidades da Literatura»



Vol. 1.1 (2013)

ISSN 2182-8830

‘Estranhar Pessoa com
as Materialidades da Literatura’

Orgs. Manuel Portela &
Oswaldo Manuel Silvestre

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

PO.EX em EXPO

(ou POesia EXperimental em EXPOsição):

Ernesto Melo e Castro, António Barros

e Silvestre Pestana na Casa da Escrita

MANAÍRA AIRES ATHAYDE

Universidade de Coimbra

Bolsista da CAPES

Ernesto MELO E CASTRO, *Do Leve à Luz*, de 03 de outubro a 02 de novembro de 2012. António BARROS, *Progestos_Obgestos*, de 30 de novembro a 21 de dezembro de 2012. Silvestre PESTANA, *Povo Novo Virtual*, de 08 de fevereiro a 01 de março de 2013. Ciclo NAS ESCRITAS PO.EX, Casa da Escrita, Coimbra, Portugal.

Espumas flutuantes, cordas alinhavadas a espelhos côncavos, folhas de alumínio suspensas, poética de molduras e ecrãs, leds e néons em *puzzle*. Este é o “*play time*” que a Casa da Escrita, em Coimbra, recebe de outubro de 2012 a junho de 2013, com retrospectivas de grandes nomes da Poesia e da Arte Experimental Portuguesa. O ciclo, batizado de «Nas Escritas PO.EX» e comissariado por Jorge Pais de Sousa em parceria com o projeto «PO.EX’70-80: [Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa](#)», exhibe exposições individuais de Ernesto Melo e Castro, António Barros, Silvestre Pestana, Fernando Aguiar, Manuel Portela e Ana Hatherly (no plano original, havia ainda a exposição de Alberto Pimenta, em janeiro de 2013, e de Jorge Lima Barreto, em março de 2013; aquela acabou por não acontecer e esta transformou-se numa jornada dedicada à obra musical e musicológica do artista, falecido a 9 de julho de 2011, pouco depois de ser convidado para participar do ciclo). Nesta recensão, centraremos-nos nas três primeiras exposições realizadas num primeiro momento, de outubro de 2012 a fevereiro de 2013, com a perspectiva de apresentar na próxima edição da Revista *MatLit* uma segunda recensão assinalando as outras três que encerram o ciclo.

Na primeira exposição, «Do Leve à Luz», patente entre 03 de outubro e 02 de novembro de 2012, deparamo-nos com uma retrospectiva que funciona como síntese de todo o intervencionismo experimental, cujas estirpes vão sendo exploradas nas exposições subsequentes através das singularidades do trabalho de cada artista convidado. É que estamos a falar de um artista que tem grande capacidade de abrangência e transversalidade,

MATLIT 1.1 (2013): 193-203. ISSN 2182-8830